

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: _____

14

Data: 3 de Agosto de 1986

Pg.: _____

44.68 Rock e índios: essa união vai dar samba

Seria difícil para muitos encontrar uma afinidade entre o rock e a cultura indígena. Evandro Mesquita veio ontem à Brasília para mostrar que esse casamento pode ocorrer de muitas maneiras, basta haver o interesse. E de braços abertos, literalmente, Marcos Terena, candidato à Constituinte pelo PDT, e vários índios Txucarramãe, Terena, Xavante, Kuikuru e Kajabê foram ao aeroporto receber o ex-Blitz e sua vontade de engajar-se na luta pela causa indígena. Esse casamento vai dar samba.

Evandro esteve aqui por dois motivos: primeiro, para participar de uma festa que aconteceu ontem à noite na boate Zoom para arrecadar fundos para a campanha de Terena; segundo, para gravar juntamente com o cacique Sapaim uma faixa para o seu pri-

meiro disco- solo que deverá ser lançado em outubro.

A alegria que Terena sentiu em ter aqui Evandro Mesquita apoiando sua campanha, parece ter sido sentida em dobro pelo ex-vocalista da Blitz. Ele não escondeu a emoção de conhecer melhor o cacique Sapaim: "Eu acompanhei a pajelança que Sapaim e Raoni fizeram em Ruschi, e achei tudo muito fantástico. Foi muito emocionante aquela coisa da medicina abrir espaço para a mágica dos caciques e também a fé que Ruschi tinha na cura".

Evandro disse que já havia contatado com Sapaim rapidamente no jogo que houve no Dia do Índio, no Maracanã, no qual jogaram artistas e índios. "Sapaim estava só orientando com suas porções mágicas", brincou o ex-Blitz. Esse encontro, mais o episódio da peje-

MILA PETRILLO



Terena, Evandro e Sapaim, no aeroporto

lança, insrou o cantor a com- por Assim falou Sapaim, a faixa de seu primeiro disco- solo que foi gravada ontem, em Brasília.

Sapaim que disse gostar do ex-Blitz porque "ele sabe cantar muito" e também "porque

sentia alegria no coração "quando o ouvia cantar", segredou que estava interessado mesmo era em tocar sua flauta na gravação. "Queria que ele entendesse como eu canto", disse. Sapaim, contudo, havia esquecido sua flauta no Xingu. (Rubens Araújo)